

PARFOR EQUIDADE: EXPERIENCIAS NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE UMA UNIVERSIDADE MAIS PLURAL E INCLUSIVA

Talitta Tatiane Martins Freitas¹
 Antonio Henrique Coutelo de Moraes²

RESUMO

Esta comunicação pretende abordar os caminhos trilhados na construção e implementação dos cursos PARFOR equidade, no âmbito da Universidade Federal de Rondonópolis, pelo Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS). Aprovados pelo edital CAPES PARFOR Equidade 2023, os cursos de Licenciatura Intercultural Indígena e de segunda licenciatura em Educação Especial Inclusiva representaram, cada um a sua maneira, um hercúleo, porém instigante, desafio para se pensar a formação para a diversidade, na perspectiva da interculturalidade, para toda e cada pessoa. Os projetos foram elaborados de maneira coletiva, buscando atender a demandas sociais de grupos historicamente marginalizados. No caso da Licenciatura Intercultural Indígena, a escrita do projeto pedagógico de curso contou com a participação de lideranças indígenas de cinco etnias do estado de Mato Grosso, a saber Boe, Xavante, Bakairi, Tapirapé e Kanela. A aproximação e o diálogo no momento de criação do curso permitiu conhecer as realidades e especificidades dessas etnias, especialmente no que diz respeito à oferta de ensino básico e à formação dos(as) professores(as) atuantes em escolas localizadas em Terras Indígenas, suas demandas e expectativas. A segunda licenciatura em Educação Especial Inclusiva foi direcionada para a formação de professores(as) da educação básica que, em seus cotidianos escolares, vivenciam os desafios para a consolidação de uma escola pensada para toda e cada pessoa, baseada nos princípios de igualdade de oportunidades, da não discriminação, acessibilidade, participação e inclusão, respeito à diferença, diversidade humana, tendo em vista o pleno exercício dos direitos, a autonomia e o respeito à dignidade inerente as pessoas com deficiência. Os resultados preliminares apontam que os cursos, valorizando o diálogo intercultural e a escuta ativa das comunidades envolvidas, vêm se consolidando como formações potentes, capazes de promover o reconhecimento das diferenças como princípio educativo e de fortalecer trajetórias docentes comprometidas com uma educação inclusiva, plural e socialmente referenciada.

Palavras-chave: PARFOR Equidade, Licenciatura Intercultural Indígena, Educação Especial Inclusiva.

¹ Docente do curso de História da Universidade Federal de Rondonópolis. Coordenadora do projeto de pesquisa “CoNexos: TDICs em tempos pós ensino remoto emergencial”. Coordenadora Institucional do PARFOR da UFR. Doutora em História pela Universidade Federal de Uberlândia. talitta.freitas@ufr.edu.br;

² Docente do curso de Letras – Língua e Literaturas de Língua Inglesa, da Universidade Federal de Rondonópolis. Coordenador do curso de segunda licenciatura em Educação Especial Inclusiva, PARFOR Equidade UFR. antonio.moraes@ufr.edu.br.